



SESSÃO DE PÔSTERES

DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM SRI: RELATO DE CASO

Autor(es): CAVALHEIRO, M. G., ZECHI-CEIDE, R. M., CORRÊA, C. C., MAXIMINO, L. P.

Introdução: A sequência de Robin (SR) é caracterizada por micrognatia, glossoptose com, ou sem fissura de palato, de forma isolada ou em associação a outras anomalias congênitas ou síndromes genéticas. Quando ocorre isoladamente é denominada sequência de Robin Isolada (SRI). O fenótipo clínico é variado, porém se expressa principalmente por obstrução das vias aéreas e dificuldades alimentares, mais graves e frequentes no período neonatal. Atribuem-se às dificuldades respiratórias e alimentares nos primeiros meses de vida, o tempo e frequência de internação hospitalar e a presença de fissura de palato como fatores de risco para o desenvolvimento. Existem estudos que descrevem melhor desempenho na linguagem oral e escrita das crianças com SRI quando comparadas aquelas com síndromes genéticas associadas, entretanto não há estudos que caracterizam condição em sua forma isolada quanto ao desenvolvimento global e desempenho da linguagem oral e escrita.

Objetivo: Apresentar o desempenho escolar de 3 crianças com SRI com 9 anos de idade.

Métodos: O presente estudo teve a aprovação do Comitê de Ética (nº 1.845.968). O caso clínico refere-se a três crianças, do sexo masculino, com diagnóstico de SRI, com fissura de palato, sem alterações audiológicas. As crianças foram avaliadas aos 9 anos, quando cursavam o 4º ano do ensino regular, utilizando o Teste de Desempenho Escolar (TDE). Foi analisado no prontuário queixas de comportamento, o grau de glossoptose, indicado pelo exame de nasofaringoscopia no primeiro ano de vida no primeiro ano de vida, e a idade da realização da palatoplastia primária.

Resultados: Os dados do TDE demonstraram o desempenho dos casos para a escrita de 22, 4 e 33 pontos, sendo classificados como inferior, inferior e superior; para leitura de 65, 0 e 63, classificados como médio, inferior e médio; e para aritmética de 16, 5 e 18 pontos, classificados como médio, inferior e superior; resultado na pontuação total de 103, 9 e 144, com a classificação geral como médio, inferior e superior. O grau de glossoptose foi de moderado/severo no primeiro caso, severo para o segundo e moderado para o terceiro. Por fim, a palatoplastia primária foi realizada aos 19 meses, aos 28 meses e aos 13 meses de idade. Apenas o 2º caso-clínico apresentou queixas a respeito do comportamento, pouca atenção e agitação.

Conclusão: A expressão do fenótipo clínico na SRI é variada. A criança que apresentou rebaixamento nas habilidades escolares e queixa de comportamento teve o grau de glossoptose mais elevado e, por consequência, foi submetida a palatoplastia posteriormente, em relação às outras crianças.

Dados de publicação

Página(s) : p.11228

URL (endereço digital) : http://www.sbfaf.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11228&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

Imprimir Fechar